

DESPERTANDO A ELOQUÊNCIA: LEITURA, REPERTÓRIO E COMPETÊNCIA DISSERTATIVA

Ester Beatriz Alves Lima de Oliveira¹
Guilherme José Barros da Silva²
José Jacinto dos Santos Filho³
Barbara Alves Ferreira⁴

INTRODUÇÃO

O projeto visa aprofundar o tipo textual dissertativo-expositivo na turma do 9º A ano da Escola Dom Carlos Coelho, como necessidade identificada pelos professores de Linguagem, os quais buscaram promover leitura e escrita para o longo da vida dos alunos, respaldando-se em Vygotsky (1991), Marcuschi (2002), Suassuna e Marcuschi (2007), enfatizando a relevância da leitura e da escrita, incorporando interações sociais, contextualização e consideração da zona de desenvolvimento proximal.

Segundo Vygotsky (1991), o ensino deve ocorrer de forma sistemática e organizada, onde a leitura e a escrita sejam necessárias à formação pessoal da criança, com um significado relevante para sua vivência social, ele destaca a importância de tornar o ensino significativo, relacionando-o à formação pessoal da criança e às suas experiências sociais. Envolvendo interações sociais, contextualização e consideração da zona de desenvolvimento proximal, onde a criança recebe suporte para avançar em suas habilidades.

Cada interação com a linguagem, seja através da leitura, escrita, fala ou audição, contribui para o desenvolvimento do repertório, isso envolve não apenas o entendimento das palavras, mas também a compreensão das nuances, contextos e significados mais profundos da linguagem. A citação termina com a ideia de que o repertório é "corporificado como hábito linguístico", explicando que as formas como usamos a linguagem se tornam hábitos arraigados em nossa comunicação cotidiana, esses hábitos incluem não apenas o que dizemos, mas como o dizemos e como nossa linguagem reflete nossas emoções, atitudes e identidade.

É importante enfatizar o valor da habilidade de escrita e leitura para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, ou seja, saber expressar ideias de forma clara, organizada e persuasiva é crucial para muitos aspectos da aprendizagem e na preparação dos alunos para futuros desafios, como a produção de trabalhos acadêmicos, participação em debates, redação de artigos e elaboração de relatórios, entre outras tarefas.

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - UPE, ester.oliveira@upe.br.

² Graduando do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - UPE, guilherme.jbsilva@upe.br.

³ Prof. Dr. da Universidade de Pernambuco, Coordenador do Pibid - UPE, jacinto.santos@upe.br.

⁴ Professora da Rede Estadual de Pernambuco, Supervisora do Pibid, profbarbaraalves.123@gmail.com.

O jornalismo, como um campo de produção textual, possui uma estrutura específica, com elementos que podem ser aplicados na criação de dissertações, tais como objetividade, clareza, organização das informações e a defesa de pontos de vista fundamentados em fatos. Permitindo que os leitores se tornem comunicadores eficazes e indivíduos bem informados com pensamento crítico, com ênfase em sua aplicação no contexto jornalístico, buscamos não apenas ensinar as estruturas desse tipo textual, mas também promover o interesse pela leitura diversificada e a compreensão do repertório como elemento essencial para uma escrita intencional e significativa.

METODOLOGIA

A metodologia envolveu-se em quatro etapas baseadas em teorias e práticas. A primeira enfocou a importância da leitura com a dinâmica da Mala — onde os estudantes, em grupo, realizaram um mapa mental de palavras sobre seus respectivos temas — visando enaltecer seus conhecimentos prévios, estimular a construção de um repertório sólido e, conseqüentemente, aprimorar a escrita. A segunda concentrou-se na assimilação do tipo textual dissertativo-expositivo e suas características através do domínio discursivo jornalístico, utilizando-se de reportagens do NE1 sobre escolas estaduais do Recife em abril de 2023 como exemplo. Para a parte prática foi solicitado a escrita, em equipe, de textos jornalísticos, como reportagens, notícias e podcasts sobre a Escola Dom Carlos Coelho. A terceira etapa envolveu a orientação e revisão dos textos produzidos pelos grupos, assim como o auxílio dos professores para a escrita, gravação dos podcasts e filmagens dos alunos. E a quarta etapa consistiu na culminância do projeto, durante a qual foram coletados os materiais produzidos pelos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Busch (2012), o repertório pode ser concebido como uma estrutura em potencial, “que evolui na experiência da linguagem em interação em níveis cognitivos e emocionais e que está inscrita na memória corporal e corporificada como hábito linguístico”. Implica-se que o repertório não é fixo ou estático, mas sim algo que tem o potencial de crescer e mudar ao longo do tempo, não sendo apenas um conjunto de palavras ou habilidades linguísticas.

Após a implementação, foi observado uma notável progressão dos alunos, especialmente no desenvolvimento de suas habilidades na ampliação do repertório, na leitura e na competência na dissertação, ficou evidente que eles possuem diversas opiniões internas que

precisam ser externalizadas. Ambos os grupos demonstraram um desempenho exemplar ao apresentar os trabalhos no formato de um telejornal, seguindo rigorosamente as estruturas necessárias para a composição de um texto jornalístico ou uma reportagem, a capacidade de trabalhar em equipe foi notável, demonstrando uma sintonia admirável, com todos os membros dos grupos participando ativamente, desde a gravação até a elaboração do roteiro, a turma apresentou uma grande receptividade em relação ao domínio discursivo jornalístico, mostrando entusiasmo pelas aulas expositivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se uma notável melhoria nas capacidades de aprimorar o repertório e a competência em dissertação por parte dos alunos é um indicativo extremamente positivo do progresso alcançado durante as aulas, a expressão ideias de forma clara e persuasiva por escrito é essencial em qualquer área da vida, sendo particularmente importante no contexto educacional visto que quando os alunos demonstram entusiasmo durante as aulas dinâmicas indica que o processo de aprendizado está sendo eficaz e envolvente.

A escolha de apresentar projetos no formato de telejornal, podcasts e notícias foi uma abordagem inovadora e eficaz para instruir as estruturas fundamentais do jornalismo, esta metodologia não só envolveu os alunos de uma forma mais profunda, mas também os equipou com as competências necessárias para comunicarem com proficiência num formato que é onnipresente na nossa sociedade.

A colaboração em equipe é outra conquista notável, o trabalho em equipe não apenas ajuda os alunos a desenvolver habilidades interpessoais importantes, como a comunicação eficaz e a resolução de conflitos, mas também os prepara para colaborar de forma eficaz em ambientes futuros de trabalho. A observação de que esse método de ensino foi significativo para o público na turma do 9º ano é particularmente encorajadora, estudantes dessa faixa etária oriundos de escolas públicas frequentemente enfrentam desafios no processo de escrita, e encontrar uma abordagem que os motive e os ajude a superar esses desafios é crucial, a educação eficaz deve ser adaptada às necessidades e interesses dos alunos, e parece que esse método atendeu a esses critérios de maneira notável.

O desenvolvimento do senso crítico é também uma conquista notável juntamente com o desenvolvimento do pensamento crítico, uma habilidade fundamental que permite aos alunos avaliar informações de maneira objetiva e tomar decisões informadas. O fato de os alunos

estarem aplicando essa habilidade aos assuntos que escolheram discutir é um sinal de que estão se tornando cidadãos informados e engajados.

A capacidade que os alunos desenvolveram ao abordar tanto aspectos positivos quanto negativos dos assuntos escolhidos demonstra uma compreensão madura da complexidade dos problemas do mundo real, sendo crucial para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis que possam contribuir de maneira construtiva para a sociedade. Em suma observou-se que os alunos estão adquirindo habilidades essenciais de comunicação, colaboração em equipe e pensamento crítico.

Palavras-chave: Dissertação expositiva, Gêneros textuais jornalísticos, Interações sociais, Leitura, Repertório.

REFERÊNCIAS

BUSCH, Brigitta. **The Linguistic Repertoire Revisited**. Applied Linguistics. Oxford University Press 2012, October 5, 2012, p. 1-22.

G1. **Estudantes da rede estadual ficam sem aula por falta de merenda**. Disponível em: <bit.ly/3sZC4nM>. Acesso em: 04 ago. 2023.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A.B.; BEZERRA, M.A. *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

SUASSUNA, Livia; MARCUSCHI, Beth. **Avaliação em Língua Portuguesa: contribuições para a prática pedagógica**. 1. ed. Belo Horizonte. Autêntica, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 4. ed. p. 115. São Paulo: Martins Fontes, 1991.